

## SARTRE - AS RAZOES DA LIBERDADE

Conjunto de eventos em homenagem ao centenário do filósofo, escritor e dramaturgo Jean-Paul Sartre, apresentando um ciclo de palestras, leituras e filmes.

Curadoria: Clarisse Fukelman

CCBB SÃO PAULO

### PALESTRAS

04/10 - TERÇA	Debate com Madeleine Gobeil-Noël, após exibição do documentário “Retratos cruzados”	1
Sartre e as Américas	Annie Cohen-Solal – escritora, biógrafa de Sartre Bento Prado Jr. - UFSCAR	
05/10 QUARTA Os poderes da palavra: filosofia, literatura e ética	Franklin Leopoldo e Silva – USP Benedito Nunes – UFPA Ronaldo Lima Lins - UFRJ	2
	Mediador: Manuel da Costa Pinto, jornalista	
06 QUINTA Imaginário, psicanálise e fenomenologia	Luiz Damon Moutinho – UFPR Sérgio Paulo Rouanet – diplomata, escritor Zelyco Loparic – PUC_SP	3
	Mediador: Luis Meyer, psicanalista	
07/10 – SEXTA História de época: amigos, cúmplices e seguidores	Deise Quintiliano - UERJ/GES Julio Cabrera - UnB Paulo Arantes - USP	4
	Mediador: Rubens Rodrigues Torres Filho, escritor e poeta	
08/10 SABADO Sartre, política e revolução	Carlos Nelson Coutinho – UFRJ Fausto Castilho – UNICAMP Cristina Diniz Mendonça - GES	5
	Mediadora: Maria Orlanda Pinassi - UNESP	

### LANÇAMENTO DE LIVRO (Livraria da Vila)

Dia 4/10, às 20h30, livro “Jean-Paul Sartre”, de Annie Cohen-Solal

### LEITURAS

**Dia 7 Às 17 horas**

**Leitura: A engrenagem (1946)**

**Com Zé Celso Martinez Correia e elenco**

Numa “república das bananas “ (na verdade, de petróleo) o presidente, de origem camponesa e eleito através de uma revolução dirigida pela elite operária, é submetido a um julgamento popular no palácio, durante uma revolta. Num duelo de pontos de vista, discutem-se as relações entre política, economia e as instituições.

**Dia 8 às 19 horas**

**Leitura: As mãos sujas (Sartre, 1948)**

**Com Zé Celso Martinez Correia e elenco**

Na segunda guerra, num país imaginário, Hugo, membro do partido comunista, é libertado da prisão por boa conduta. Ele vai à casa de Olga, sede clandestina do partido. Os demais membros consideram-no um perigo e querem matá-lo; e Hugo está inseguro quanto à posição do partido sobre ele. Olga se propõe a interrogá-lo. Até meia-noite se terá a decisão: matá-lo ou reintegrá-lo.

**Dia 9, 19 horas**

**Leitura: Situações (Clarisse Fukelman, 2005)**

**Com Luis Melo, direção Marcio Abreu**

Durante seu cortejo fúnebre em Paris, Sartre morto percorre diferentes situações que viveu ao longo da vida e reflete sobre a escrita, a amizade e posições políticas que assumiu.

## FILMES

**Retrato cruzado** – (CA, 1967, Beta) documentário, seguida de debate com Madeleine Gobeil-Noël – documentário excepcional, realizado por Max Coopardo para Rádio Canadá de Televisão. O casal é entrevistado por Claude Lanzmann e Madeleine. Sartre trata da oposição à guerra do Vietnã, sua presidência no tribunal Bertrand Russel contra crimes de guerra, reações a críticas e a recusa ao prêmio Nobel. Simone fala sobre a condição da mulher, com lucidez e senso de realidade desconcertantes. Sem pudor, pela primeira vez aceitam revelar seu universo íntimo.

**Em busca de Heidegger e Sartre** (BR, 2003, DVD), de Paulo Perdigão. O documentário percorre espaços em que viveram, mostrando a diferença de personalidade entre os dois filósofos: o francês, cidadão viajante e o alemão, que gostava de se isolar. São mostrados seus apartamentos e lugares que freqüentavam. Com a única entrevista de Heidegger para a TV alemã (1969), e outra Sartre, em 1972. Inédito. **Dias**

**Temos razão de nos revoltar** (*On a raison de se révolter*) (FR, 1991, Beta) - 1 e 2, de André Waksman. Biografia crítica de Jean-Paul Sartre, emblema do necessário engajamento dos intelectuais. Desde a publicação de *O ser e o nada*, enfrentará todas as grandes batalhas e seu itinerário o levará passar pelo campo comunista, anti-colonialismo e maoísmo. Sua vida foi um exemplo do espírito crítico.

- I. *Em direção ao engajamento. Dias* .
- II. *Do comunismo ao maoísmo. Dias*.

**Jogo Feito** (Les jeux sont faits), de Jean Delannoy (FR, 1947, 16 mm). Com Charles Dullin, Marcel Pagliero, Micheline Presle. Eve e Pierre morrem na mesma hora na capital de país submetido a ditadura. Eve fora envenenada pelo rico marido, secretário geral da milícia. Pierre, simples operário, morrera em duelo. Ambos encontram-se do outro lado da vida e percebem que foram feitos um para o outro. Obtêm segunda chance e retornam ao mundo dos vivos com a condição de amaram-se com todas.

## HORÁRIOS DO CINEMA

### 04, TERÇA:

16 horas - “Retrato cruzado”( Un portrait croisé de Simone Beauvoir e Jean-Paul Sartre (1967) – documentário 60’, seguido de debate com Madeleine Gobeil-Noël

### 05, QUARTA:

14 h– Em busca de Heidegger e de Sartre, de Paulo Perdigão

15 h “Temos razão de nos revoltar I e II” (On a raison de se révolter) de André Waskman

### 06, QUINTA

14 horas – “Jogo Feito” (Les jeux sont faits), de Jean Delannoy (Fr, 1947)

16 horas – “Em busca de Heidegger e Sartre” (documentário) – Paulo Perdigão (52’)

### 07, SEXTA

14 horas – “Em busca de Heidegger e Sartre” (documentário) – Paulo Perdigão (52’)

### 08, SÁBADO

15 horas – Temos razão de nos revoltar I e II

### 09, DOMINGO

15 horas – filme Jogo feito “Jogo Feito” (Les jeux sont faits), de Jean Delannoy (Fr, 1947) (105’)

## HORÁRIOS GERAL

### Dia 4 – terça-feira

16 horas - “Retrato cruzado”( Un portrait croisé de Simone Beauvoir e Jean-Paul Sartre (1967) – documentário 60’, seguido de debate com Madeleine Gobeil-Noël

19 horas – palestra

20h30 lançamento do livro “Jean-Paul Sartre’ (Livraria da Vila)

### Dia 5 – quarta-feira

14 h– Em busca de Heidegger e de Sartre

15h horas – Temos razão de nos revoltar I e II

19 horas – palestra

### Dia 6 – quinta-feira

14 horas – “Jogo Feito” (Les jeux sont faits), de Jean Delannoy (Fr, 1947)

16 horas – “Em busca de Heidegger e Sartre” (documentário) – Paulo Perdigão (52’)  
19 horas – palestra

#### **Dia 7 – sexta- feira**

14 horas – “Em busca de Heidegger e Sartre” (documentário) – Paulo Perdigão (52’)  
17 horas - Leitura de “A engrenagem” (Sartre)– Zé Celso Martinez Correia e elenco  
19 horas – palestra

#### **Dia 8 – sábado**

15 horas – Temos razão de nos revoltar I e II  
17h - palestra –  
19 h - Leitura de “As mãos sujas” (Sartre) – Zé Celso Martinez Correia e elenco

#### **Dia 9 – domingo**

15 horas – filme “Jogo Feito” (Les jeux sont faits), de Jean Delannoy (Fr, 1947) (105 min.)  
19 horas – monólogo “Situações” (Clarisse Fukelman) – leitura de Luís Mello

### **SINOPSE DAS PALESTRAS**

#### **Annie Cohen-Solal - escritora; biógrafa de Sartre**

“Sartre e as Américas • A vocação de Sartre para viagens, manifestada em suas visitas a Cuba, Brasil, China e outros países, com destaque para a “série de aventuras na América”, experiência fundadora por suas intuições, empatias, paixões, acusações e até premonições.

#### **Benedito Nunes - UFPA**

Do romance à crítica da razão dialética • Uma visão do pensamento sartreano filosófico e literário, considerando quatro tópicos: “A Náusea” (emoção e imaginação); entre Ser e Nada; o existencialismo versus o marxismo (“A crítica da razão dialética”); e o idiota escritor.

#### **Bento Prado Jr. - UFSCAR**

Caminhos da Palavra • Abordagem de "As Palavras" de Sartre, como ponto crucial no itinerário do autor como filósofo. Em particular, as ambigüidades do livro e a profunda continuidade do pensamento do filósofo por trás da ruptura radical que a obra autobiográfica pretende operar.

#### **Carlos Nelson Coutinho - UFRJ**

Cultura e política nos anos Sartre • O compromisso com a política e as mudanças nas concepções filosóficas de Sartre, vistas a partir do existencialismo e considerando a época do engajamento e a adesão ao marxismo por jovens intelectuais brasileiros.

#### **Cristina Diniz Mendonça - GES**

*O ser e o nada* ensina mais sobre relações entre cultura e política do que historiadores de então. E isso à revelia do autor.

#### **Deise Quintiliano - UERJ/GES**

Questão da amizade • A amizade em Sartre afasta-se do cânone e considera a *philia* (Foucault, Arendt, Blanchot e Derrida) e o apelo à alteridade

#### **Prof. Franklin Leopoldo e Silva - USP**

Leitura e ética • A ética em Sartre está em sua literatura: construção dramática de situações morais que configuram o exercício da liberdade.

#### **Julio Cabrera - UnB**

Sartre e o cinema: O buraco apático da ontologia • Reflexão de (des)encontros entre a ontologia sartreana da liberdade e os registros conceptuais dos "atos livres" humanos, num conjunto de filmes selecionados mais pelo afeto que pela intenção de demonstrar qualquer "tese sobre Sartre".

#### **Luiz Damon Moutinho - UFPR**

Existencialismo sartriano e relações com Husserl e Heidegger • O pensamento de Sartre pode ser interpretado como uma alternativa à situação de crise da filosofia, no horizonte de uma ampla renovação da filosofia contemporânea e tendo em vista relações com Husserl e Heidegger.

**Paulo Arantes - USP**

Sartre e intelectuais brasileiros • A importância de Jean-Paul Sartre na formação da cultura filosófica universitária, a partir dos anos 60, levando em conta a sua vinda ao país e o contato que teve com intelectuais e professores locais.

**Ronaldo Lima Lins - UFRJ**

Sartre, a liberdade e as questões da consciência • As reflexões de Sartre sobre a liberdade vinculavam-se ao aprofundamento da noção de consciência, pela qual entrelaçava literatura e filosofia. A questão é estudar a validade de suas posições como possibilidade de resistência na sociedade de massas da pós-modernidade.

**Sérgio Paulo Rouanet - ensaísta, diplomata, membro da ABL**

Sartre e a Psicanálise : relação problemática • as fontes psíquicas da ambigüidade nos perfis de escritores e no roteiro sobre Freud podem ser vistas em “As palavras”.

**Zelyko Loparic - PUC-SP**

A ontologia fenomenológica de Sartre e psicanálise • Reavaliar a proposta sartriana considerando: a crítica aos pressupostos ontológicos da psicanálise freudiana, o impacto da fenomenologia sartriana sobre a psicanálise e psiquiatria, o contraste com Heidegger e o cotejo com teorias psicanalíticas recentes.